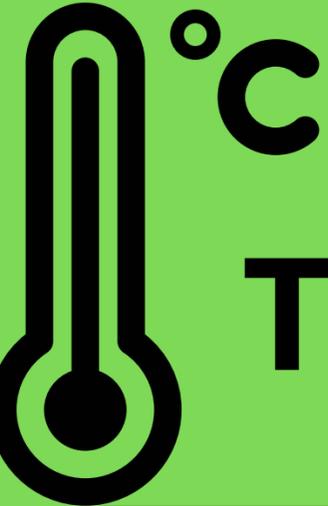


Boletim Agrometeorológico

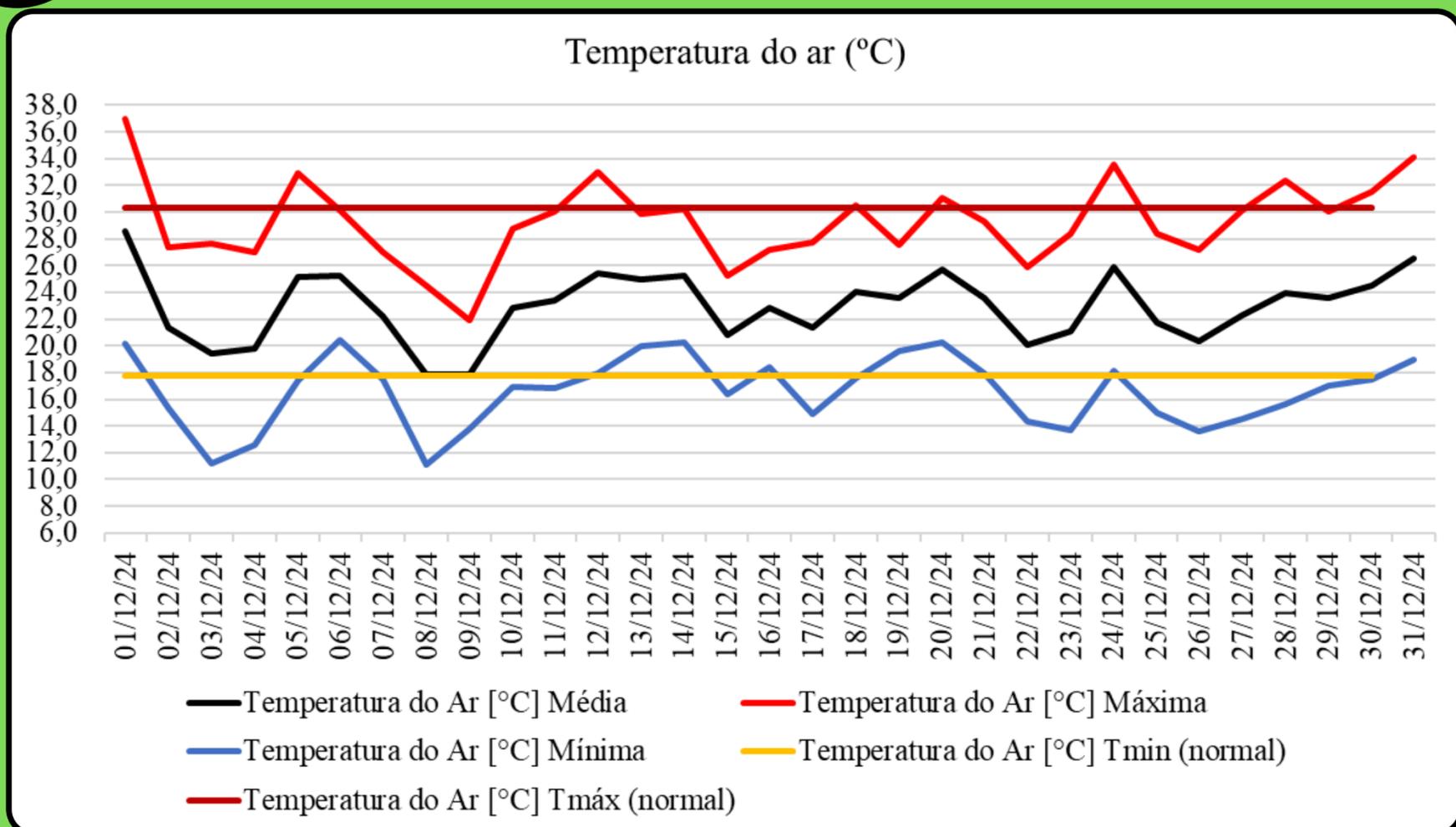


**UFSM Cachoeira do Sul/
Grupo Meteos Brasil**

Dezembro de 2024



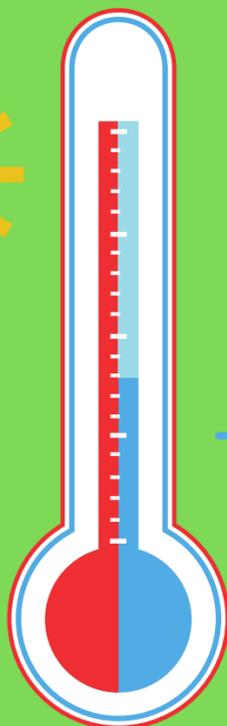
Temperatura do ar



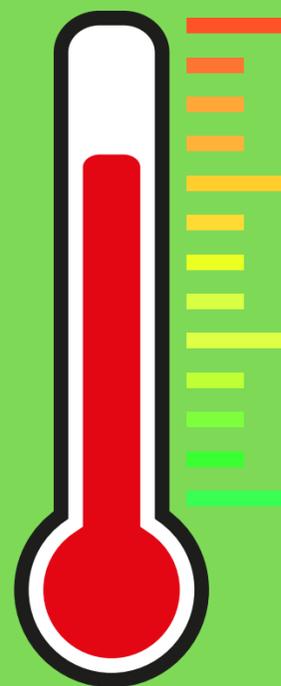
O mês de dezembro em que inicia o verão no hemisfério sul, apresentou amplitude térmica bastante elevada de 11,1 a 36,9°C. Em vários dias a temperatura mínima ficou abaixo da normal, inclusive a temperatura média do mês de dezembro (22,9°C) foi menor que a do mês de novembro (23,7°C). A temperatura máxima do ar de 36,9°C foi registrada no primeiro dia dos mês e foi reduzida após um evento de chuva neste dia, permanecendo abaixo de 30°C na maioria dos dias, com um pico maior de aquecimento nos 4 últimos dias do mês.



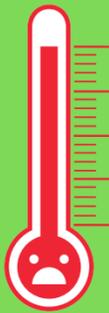
36,9



11,1°C



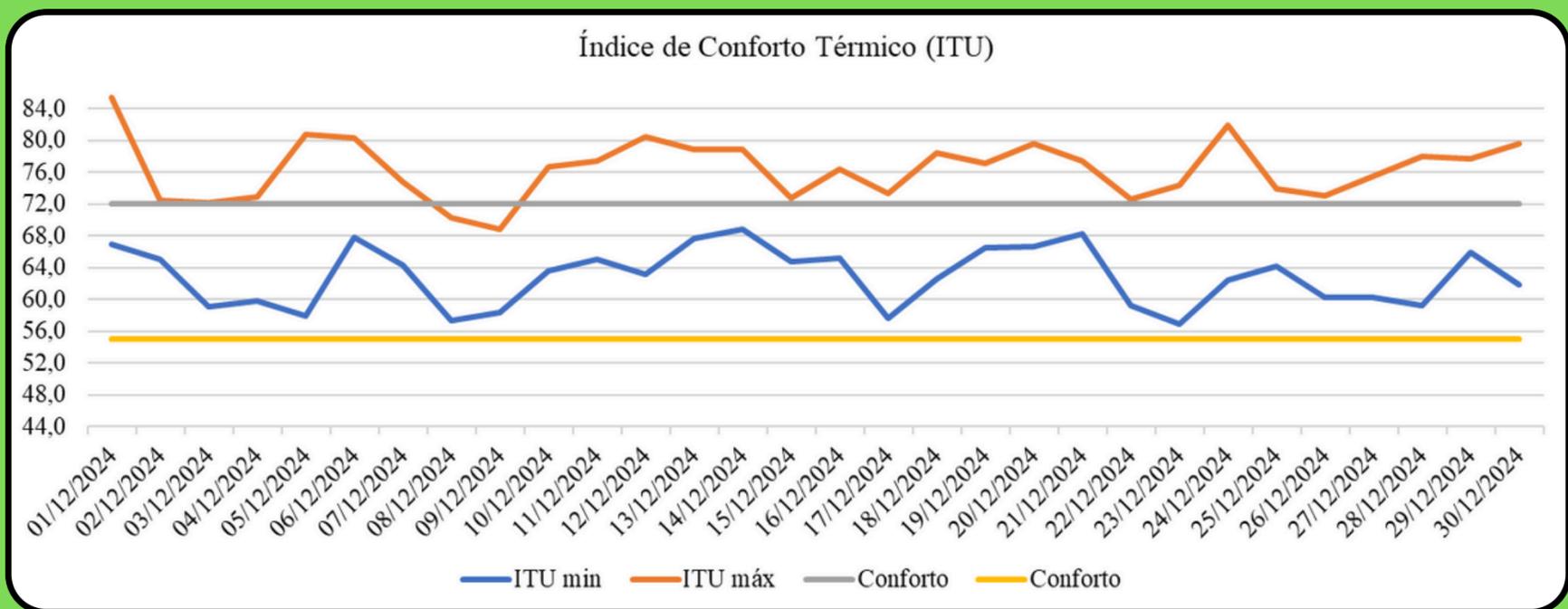
22,9°C



Temperatura do ar

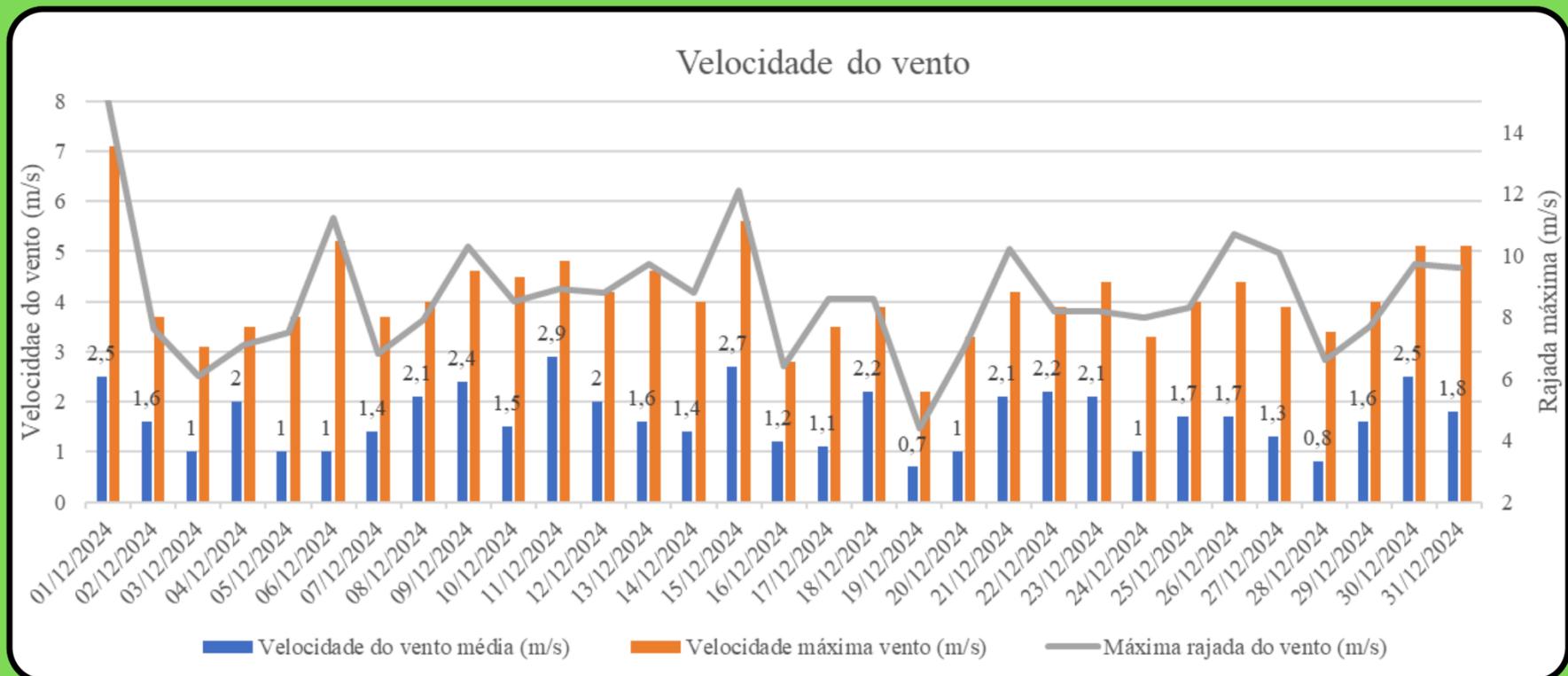
Aplicações

O índice de conforto térmico ITU tem um padrão bem similar ao da temperatura e foi indicativo de conforto em todos os dias do mês na parte da manhã (ITU mínimo) e, na parte da tarde (ITU máximo), houve indicativo de estresse calórico em praticamente todos os dias, chegando a valores extremos de 85,4. Essa condição pode trazer prejuízos ao desempenho da maioria dos animais de produção zootécnica. A utilização de sombreamento e água de qualidade para a dessedentação animal, são fundamentais nesse período.



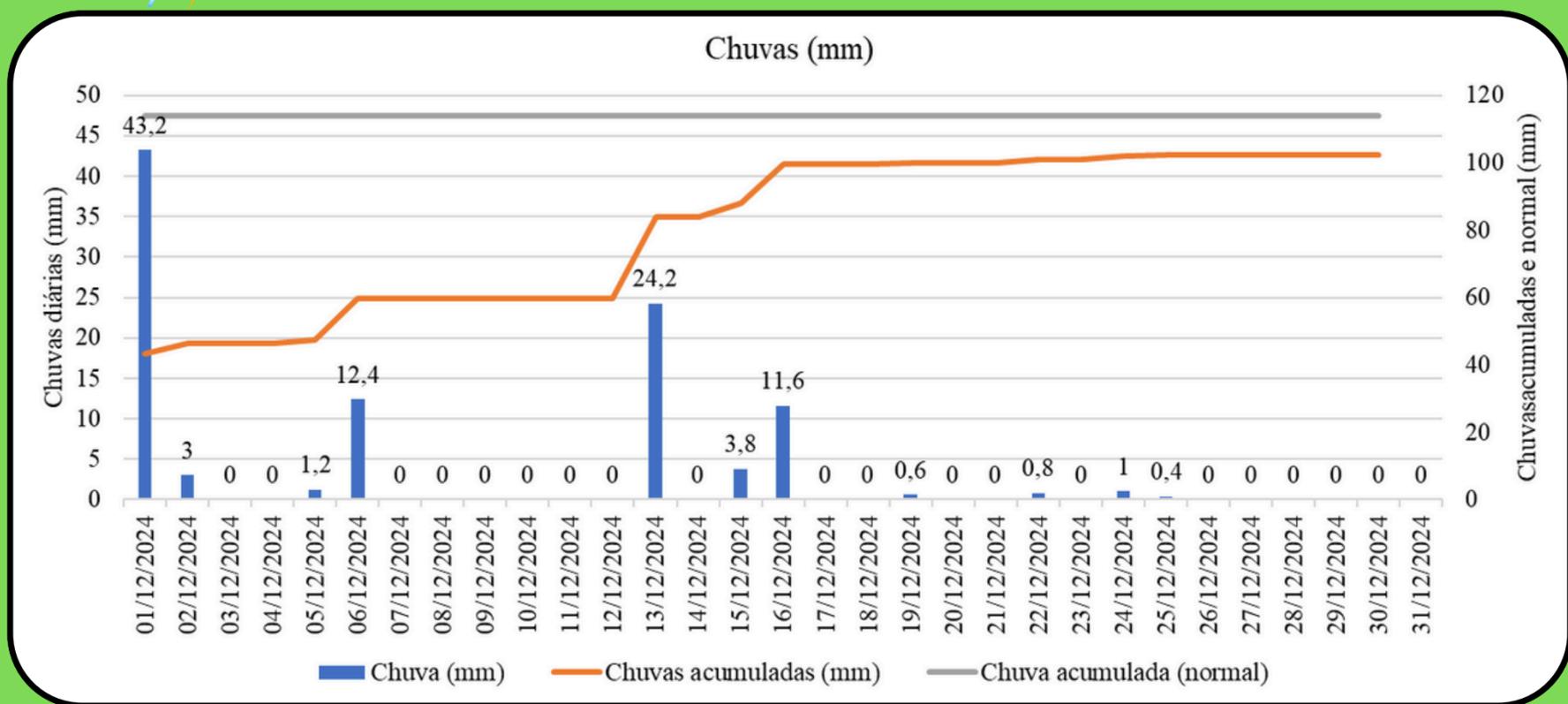
Velocidade do vento

A velocidade média do vento foi de 1,70 m/s considerada como brisa leve pela escala de Beaufort. Porém, houveram vários dias com rajadas máximas foi superiores a 8 m/s (Brisa forte), em especial, entre 21 e 27/12.

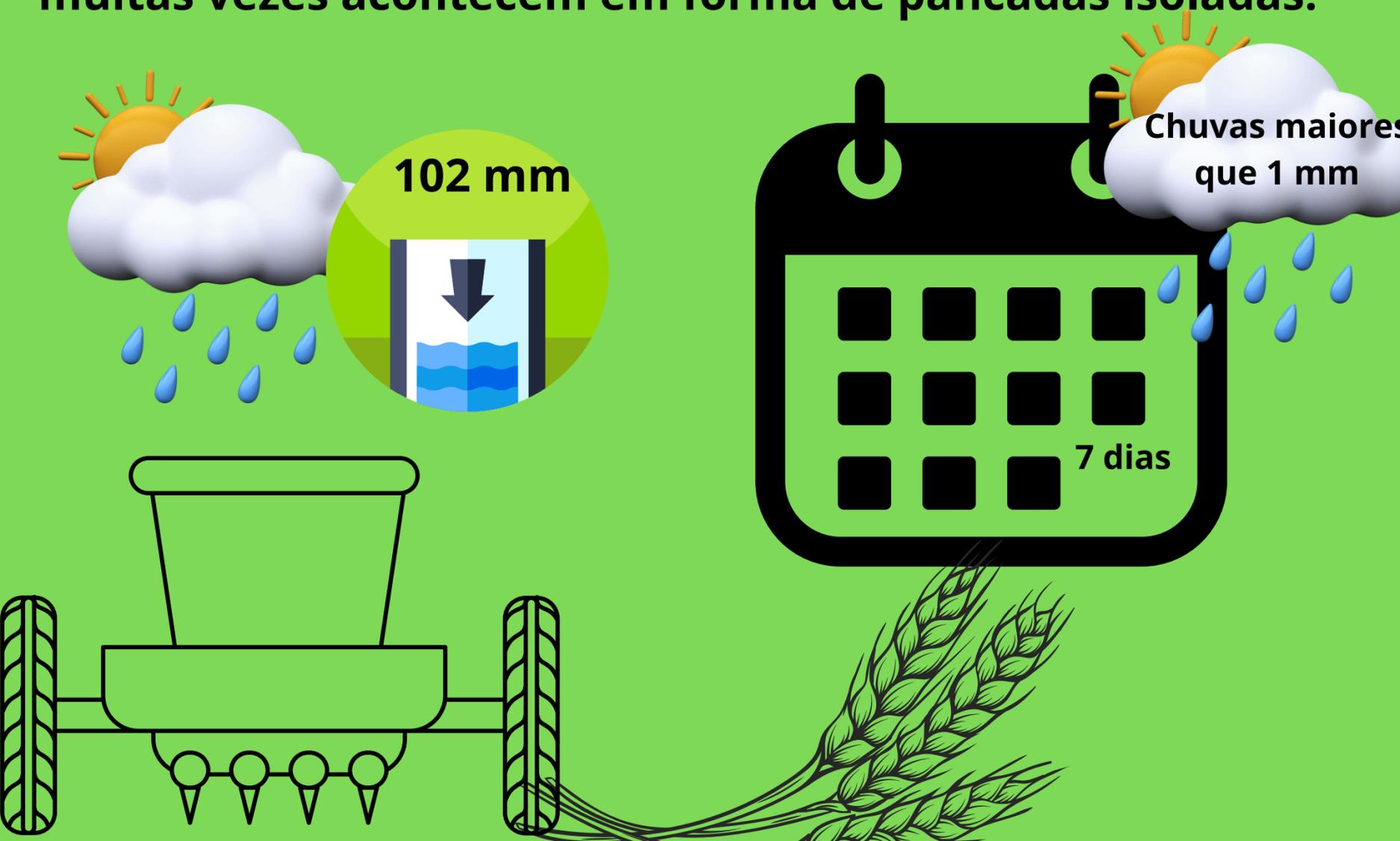


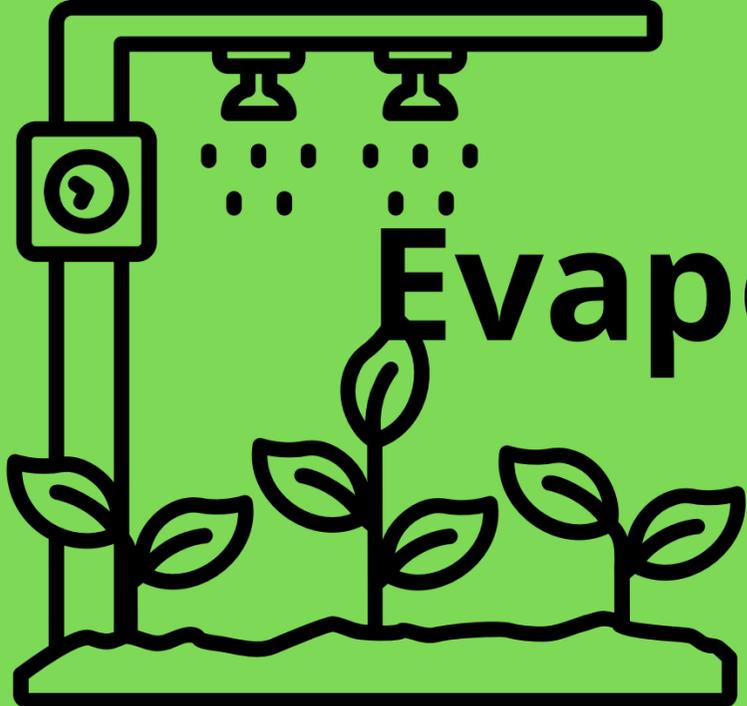


Chuvas



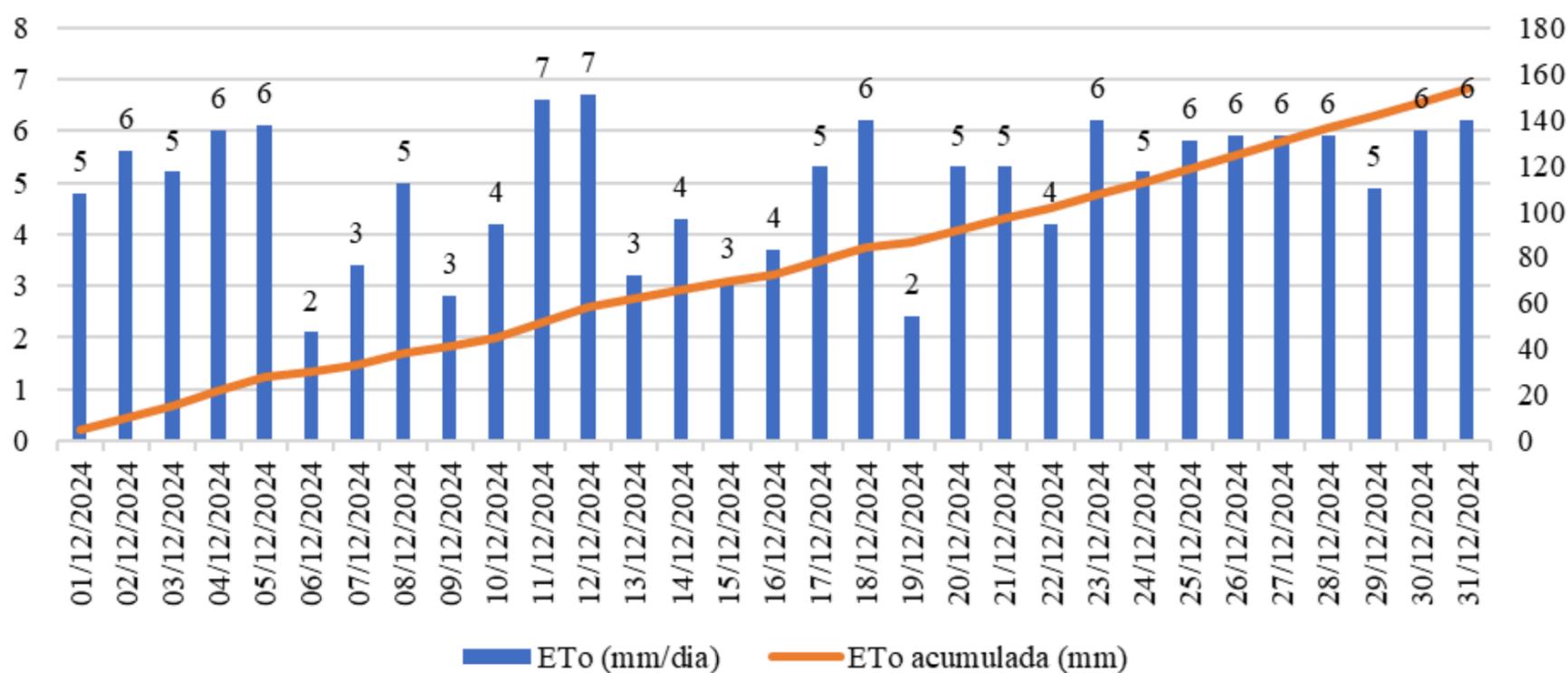
No mês de dezembro as chuvas acumuladas (102 mm), foram abaixo da normal climatológica (113,7 mm). Ainda que, a condição do ENOS seja de neutralidade (neutralidade fria). Além disso, os eventos mais significativos aconteceram na primeira quinzena do mês. Após o dia 16/12 não houve registro de acumulados significativos no local, indicando a ocorrência de um “veranico”, período com deficiência hídrica. Cabendo salientar que nesse período de verão as chuvas possuem elevada variabilidade espacial (de local para local) e muitas vezes acontecem em forma de pancadas isoladas.



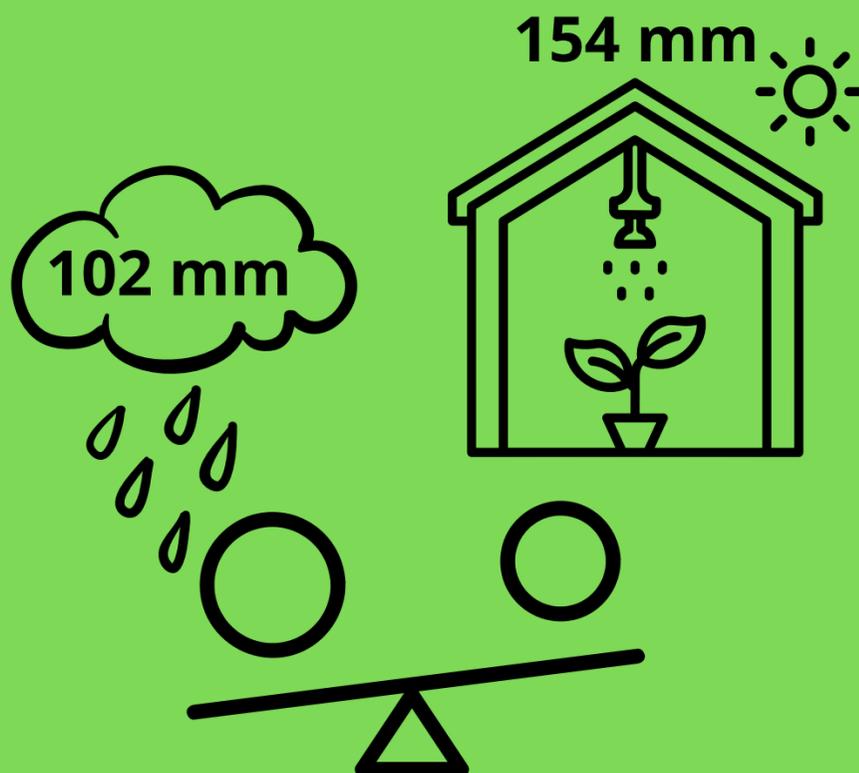


Evapotranspiração

Evapotranspiração



Nos meses de verão, a evapotranspiração é elevada e conforme os dados demonstrados, foi de 6 a 7 mm/dia em vários dias do mês, resultando em um acumulado mensal de 154 mm. Considerando que, no mês de novembro as chuvas acumuladas (80 mm) foram menores que a evapotranspiração (132 mm), e, que no mês de dezembro essa condição se repetiu, com um período de praticamente 15 dias sem chuvas, a deficiência hídrica passa a ser preocupante para a produção agropecuária no município.





Resumo

- O mês de dezembro teve amplitude térmica variando entre 11,1 e 36,9 °C e de um modo geral, a temperatura ficou um pouco abaixo da normal para o mês.
- O índice de conforto térmico ITU foi indicativo de conforto na parte da manhã e de desconforto/estresse por calor na parte da tarde, atingindo valores severos de estresse calórico (85,4).
- A rajada máxima de vento foi de 54,36 km/h no dia 01/12, considerado vento forte pela escala de Beaufort.
- As chuvas concentraram-se na primeira quinzena do mês, com um acumulado mensal de 102 mm, inferior a normal climatológica, pelo segundo mês consecutivo.
- A evapotranspiração média diária foi de 5 mm/dia e chegou a até 7 mm/dia. Com a demanda elevada e a redução das chuvas, o déficit hídrico passa a impactar negativamente o desenvolvimento das culturas de sequeiro.